

Encontro com Dido nos Campos das Lágrimas

- 440 Não longe daqui, estendendo-se por todo o lado, estão patentes
os Campos das Lágrimas; é esse o nome que lhes dão.
Aqui, os que uma dura paixão consumiu com cruel doença,
ocultam-nos secretas sendas e, em volta, encobre-os
um bosque de mirtos; nem na morte a aflição os larga.
- 445 Nestes sítios avista Fedra e Prócris e a triste Erífila,
que exhibe os ferimentos feitos pelo filho cruel,
Evadne e Pasífae; destas é companheira
Laodamia e Ceneu, moço outrora, mulher agora,
de novo transmutada pelo fado na antiga figura.
- 450 Entre elas, a fenícia Dido, de há pouco ferida,
vagueava num vasto bosque; assim que chegou perto delas,
o herói troiano, e entre sombras a reconheceu,
obscura, tal como se vê ou julga ver surgir a Lua
no começo do mês, entre as nuvens,
- 455 deixou cair as lágrimas, e falou-lhe com a doçura do amor:
«Dido infeliz, é então verdade a nova que me chegou,
de que sucumbiras, e com o ferro puseras termo à vida?
Ai! Fui eu a causa da tua morte? Pelos astros juro
pelos deuses supremos, e, se alguma fé [Fides] existe nas profundezas da terra,
- 460 foi contra vontade, ó rainha, que me afastei das tuas plagas.
Mas as ordens dos deuses, que agora me forcem a caminhar
por entre estas sombras, por lugares de áspero degredo e pela noite profunda,
me coagiram ao seu mando; nem podia pensar
que tão grande dor te causasse a minha partida.
- 465 Detém os teus passos, e não te furtas à nossa vista.
De quem foges? É a última vez que o destino me consente falar-te».
Com tais palavras, Eneias contava suavizar o seu ânimo abrasado,
de olhar turvo, enquanto derramava lágrimas.
Ela, de costas voltadas, tinha os olhos postos no solo,
- 470 e não mexeu mais o rosto, quando ele começou a falar,
como se estivesse ali uma dura pedra ou um mármore marpésio.
Por fim, avançou, e, numa atitude hostil, refugiou-se
no bosque umbroso, onde o antigo esposo, Siqueu,
corresponde ao seu sofrer e iguala o seu amor.
- 475 Nem por isso Eneias, abalado pela injusta morte, deixa
de a seguir de longe, chorando, e de se compadecer, ao vê-la partir.

Maria Helena da Rocha Pereira (trad. e org.) (1986). “Encontro com Dido nos Campos das Lágrimas”, Virgílio, *Eneida*, VI. 440-476. In *Romana – Antologia da Cultura Latina*. Coimbra: Universidade de Coimbra, pp. 151-152.

